

SUMÁRIO

UniRio
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão de texto	1
Valor contextual das palavras	6
Valores sintáticos e semânticos das classes de palavras	7
Regência verbal e nominal	10
Emprego do acento indicativo de crase	12
Emprego e colocação dos pronomes	14
Concordância verbal e nominal	16
Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos	18
Emprego dos sinais de pontuação	21
Sistema ortográfico vigente	25
Acentuação gráfica	32
Questões	35
Gabarito	42

INFORMÁTICA BÁSICA

Visão geral das partes de um computador e das suas funções	1
Fundamentos do sistema operacional windows (windows 8): conhecimento sobre a área de trabalho e de seus componentes principais: ícones, menu iniciar e barra de tarefas. Manipulação de janelas, menu, botões, barras e caixas. Windows explorer: manipulação de arquivos e pastas. Funções e uso do painel de controle, da lixeira e da ajuda	8
Noções do ambiente microsoft office: word 2010: utilização de janelas e menus; barras de ferramentas; operações com arquivos; layout da página; impressão de documentos e configuração da impressora; edição e formatação de textos; estilos; cabeçalhos e rodapés; criação e manipulação de tabelas; revisões; proteção de documentos, inserção de tabelas e gráficos do excel, uso dos recursos de desenho. Excel 2010: edição e formatação de planilhas simples; seleção de células e intervalos; formatação de dados, células e planilhas; inserção, exclusão e redimensionamento de células, linhas e colunas; inserção e uso de fórmulas e funções; criação, formatação e manipulação de tabelas e gráficos; preparação para impressão. Power point 2010: criação de uma apresentação; o slide mestre; layout e estruturação do slide; formatação de texto; inserção de marcadores, numeração, objetos, gráficos e tabelas; transições e animação, ordenação e formas de exibição	15

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Conceitos relacionados à internet: o que é a internet; organização e estrutura: coordenação, protocolos, endereços, backbone, navegador (browser), provedor de acesso, tipos de conexão. Serviços de navegação em páginas (www (hipertexto, url)), busca e pesquisa, conversação, mensagens, comunidades. Intranet	34
Videoconferências	38
Navegadores: navegação em páginas web e as principais funcionalidades. Navegadores de internet (google chrome, mozilla firefox, microsoft internet explorer): interface, janelas, abas e barra de endereço, favoritos, marcadores, pastas, guias, histórico, configurações, navegação, navegação segura	53
Correio eletrônico: função; composição do endereço; caixas de entrada, saída, lixora-cunho e spam; ações de envio e recepção de mensagens; configuração; classificação dos destinatários; servidores de e-mail e seus protocolos; pastas e classificação de mensagens; anexos e formatação de textos; web mail: características e funcionalidades	63
Segurança da informação: conceitos gerais; políticas de segurança de informação-conceitos de confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade; noções de gerenciamento de riscos; ameaças e vulnerabilidades no ambiente computacional; conceitos básicos de criptografia e certificação digital. Soluções de segurança: firewall, antivírus	67
Questões	75
Gabarito	81

LEGISLAÇÃO

Decreto nº 1.171/1994 E suas alterações (código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal)	1
Lei nº 8.112/1990 E suas alterações (regime jurídico dos servidores públicos civis da união)	5
Estatuto da universidade federal do estado do rio de janeiro 2018	51
Questões	61
Gabarito	67

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Introdução à enfermagem: conceito e evolução da enfermagem como profissão da área da saúde; serviços de enfermagem; organização e funcionamento da unidade de enfermagem em cenários assistenciais de saúde; processo de trabalho	1
Atenção primária, secundária e terciária em saúde	9
Promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação	10
Ética profissional	13
Relações humanas em saúde	26
O sistema único de saúde: diretrizes, políticas e programas	38
Urgência e emergência	73

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Qualidade em saúde	75
Formação e qualificação na área da saúde: ensino, pesquisa extensão	84
Introdução à bioestatística	90
Epidemiologia	98
Assistência de enfermagem: conceito e bases legais do exercício profissional de enfermagem	100
Sistematização da assistência de enfermagem	114
Processo assistencial de enfermagem ao indivíduo, famílias e coletividade	121
Semiologia e semiotécnica	130
Procedimentos, técnicas e controles de apoio às condutas terapêuticas	132
Cuidados de enfermagem à pessoa com necessidades de saúde hospitalizada ou não	136
Administração de medicamentos	141
Biossegurança; prevenção e controle da infecção hospitalar	151
Assistência de enfermagem em saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do adulto, do idoso, do trabalhador, em saúde mental, em saúde pública e, em situações diagnósticas, clínicas, cirúrgicas, de urgência e emergência e de reabilitação	161
Questões	169
Gabarito	177

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

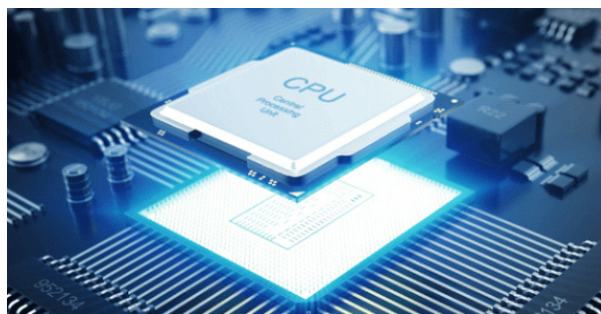
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994

Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, e ainda tendo em vista o disposto no art. 37 da Constituição, bem como nos arts. 116 e 117 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nos arts. 10, 11 e 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992,

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, que com este baixa.

Art. 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta implementarão, em sessenta dias, as providências necessárias à plena vigência do Código de Ética, inclusive mediante a Constituição da respectiva Comissão de Ética, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente.

Parágrafo único. A constituição da Comissão de Ética será comunicada à Secretaria da Administração Federal da Presidência da República, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de junho de 1994, 173º da Independência e 106º da República.

ANEXO

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

CAPÍTULO I

SEÇÃO I

DAS REGRAS DEONTOLÓGICAS

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal.

III - A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da idéia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

IV - A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.



O QUE É ENFERMAGEM? CONCEITOS FUNDAMENTAIS

A enfermagem é uma das profissões mais antigas e essenciais dentro do campo da saúde. Ao longo dos séculos, sua prática se transformou e ganhou status técnico e científico, passando de uma atividade informal de cuidado para uma profissão regulamentada, que exige formação, ética e competência técnica.

Hoje, entende-se a enfermagem como uma ciência voltada ao cuidado do ser humano em todas as fases da vida, em diferentes contextos de saúde e doença.

► Definição Contemporânea de Enfermagem

Segundo o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), enfermagem é “a promoção da saúde, prevenção de doenças e o cuidado com pessoas enfermas, deficientes e moribundas”. Esta definição amplia o papel da enfermagem além da execução de procedimentos, colocando o enfermeiro como um agente fundamental na educação em saúde, no acolhimento e no fortalecimento da autonomia dos indivíduos.

No Brasil, a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei nº 7.498/86) reconhece a profissão em diferentes níveis de formação – auxiliar, técnico e enfermeiro – e define suas atribuições conforme a qualificação. O enfermeiro, que é o profissional de nível superior, possui responsabilidades gerenciais, educativas e assistenciais, podendo coordenar equipes e desenvolver planos de cuidados.

► Enfermagem como Ciência e Arte do Cuidado

A enfermagem é frequentemente definida como uma ciência, pois baseia-se em conhecimento sistematizado, evidências científicas e teorias que orientam a prática profissional. É também considerada uma arte, pois envolve habilidades interpessoais, empatia, comunicação e sensibilidade para lidar com o sofrimento humano.

Essa dualidade entre ciência e arte se reflete no dia a dia do profissional, que precisa dominar técnicas e procedimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve escuta ativa, acolhimento e capacidade de adaptar o cuidado à individualidade de cada paciente. Assim, o cuidado em enfermagem vai muito além da execução de tarefas – ele exige compreensão holística do ser humano.

► Objetivos da Enfermagem

Os objetivos fundamentais da enfermagem incluem:

- **Promoção da saúde:** incentivar estilos de vida saudáveis e prevenir agravos.
- **Prevenção de doenças:** identificar riscos e atuar de forma preventiva.
- **Recuperação da saúde:** realizar intervenções terapêuticas para restaurar a saúde.
- **Reabilitação:** auxiliar na reintegração funcional e social do paciente.
- **Alívio do sofrimento:** oferecer cuidados paliativos e suporte emocional.

► Fundamentos Éticos e Legais

A atuação do profissional de enfermagem está pautada em princípios éticos e legais. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) estabelece normas de conduta, reforçando o respeito à vida, à dignidade humana e à autonomia dos indivíduos. Além disso, o exercício da profissão é regulado por legislação própria e fiscalizado pelos Conselhos Regionais e Federal de Enfermagem (COREN/COFEN).

Essa base ética é essencial para assegurar a qualidade dos serviços prestados e para proteger tanto o paciente quanto o profissional. Em qualquer intervenção, o enfermeiro deve considerar os direitos do paciente, como privacidade, sigilo, consentimento informado e direito à informação.